

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA

DAYANE SOARES DE SOUZA
RAYANE IONARA DE MELO TRONCONI

A PSICOPEDAGOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

ANÁPOLIS - GO

2016

DAYANE SOARES DE SOUZA
RAYANE IONARA DE MELO TRONCONI

A PSICOPEDAGOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Diagnóstico psicopedagógico
institucional apresentado à Faculdade Católica de
Anápolis, como requisito essencial para a obtenção
do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica e
Institucional, sob orientação da Profª. Ma. Marcia
Sumire Kurogi Diniz.

ANÁPOLIS - GO
2016

FOLHA DE APROVAÇÃO

DAYANE SOARES DE SOUZA
RAYANE IONARA DE MELO TRONCONI

A PSICOPEDAGOGIA NO AMBIENTE ESCOLAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Diagnóstico psicopedagógico institucional apresentado à Faculdade Católica de Anápolis, como requisito essencial para a obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia clínica e institucional, sob orientação da Prof^a. Ma. Marcia Sumire Kurogi Diniz.

Data da aprovação: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ma. Marcia Sumire Kurogi Diniz
ORIENTADORA

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
CONVIDADA

Prof^a. Esp. Ana Maria Vieira de Souza
CONVIDADA

RESUMO

Este trabalho foi elaborado a partir do tema Psicopedagogia no ambiente escolar e teve como objetivo geral, analisar os fatores que prejudicam ou facilitam o processo ensino-aprendizagem em um Centro de Educação Infantil (CEI) conveniado com a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis. Os objetivos específicos delimitados foram: enfatizar a importância do diagnóstico psicopedagógico e suas contribuições com o processo ensino-aprendizagem; analisar a realidade institucional do CEI por meio de mapeamento; compreender sobre a importância da psicopedagogia institucional no enfrentamento dos problemas de aprendizagem. A pesquisa se justificou pela relevância de compreender o diagnóstico psicopedagógico como um instrumento para o enfrentamento dos problemas que se impõe ao processo ensino-aprendizagem. Visando atingir os objetivos foi realizada uma pesquisa qualitativa, que se consolidou por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa-intervenção, esta última, fundamentada no mapeamento e diagnóstico da realidade institucional. A instituição em estudo atua na Educação Infantil e é conveniada como a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis, seguindo desta forma, as orientações pedagógicas do citado órgão. Entre os principais problemas observados em relação ao ensino-aprendizagem estão o de ordem familiar, que ocorre pela falta de atenção às crianças pelas famílias, que em muitos casos negligenciam o desenvolvimento infantil, não atuando de forma a dar continuidade ao trabalho realizado pela instituição. Também foi identificado que na instituição nem todos os sujeitos estão comprometidos com o papel de educar, o que propiciou como sugestão, a realizações de ações para aumentar o envolvimento dos funcionários e familiares com a educação e o cuidado das crianças.

Palavras chave:Aprendizagem. Diagnóstico. Ensino. Psicopedagogia Institucional.

ABSTRACT

This work was done to from the Educational Psychology subject at school and aimed to analyze the factors that hinder or facilitate the teaching-learning process in a Child Education Center (IEC) convened with the Municipal Education Annapolis. Delimited specific objectives were to emphasize the importance of psycho-pedagogical diagnosis and their contributions to the learning process; analyze the institutional reality of the CIS through mapping; understanding of the importance of institutional educational psychology in dealing with learning problems. The research was justified by the importance of understanding the psycho diagnosis as a tool for dealing with problems that require the teaching-learning process. In order to achieve the objectives we carried out a qualitative research, which was consolidated through a bibliographic research and intervention research, the latter, based on mapping and diagnosis of institutional reality. The institution study operates in kindergarten and is contracted as the Municipal Education Annapolis, following this way, the pedagogical orientation of the said body. Among the main problems observed in relation to teaching and learning are the familiar order, which is the lack of attention to children by families, who in many cases neglect child development, not acting in order to continue the work of the institution. It was also identified that the institution not all subjects are committed to the role of education, which led to the suggestion, the achievements of actions to increase the involvement of employees and their families with education and care of children.

Keywords: Learning. Diagnosis. Teaching. Institutional Psychopedagogy.

SUMÁRIO

1INTRODUÇÃO	6
2REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1BREVE HISTÓRICO DA PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL.....	7
2.2OBJETIVOS E FINALIDADES DA PSICOPEDAGOGIA.....	8
2.3O PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL.....	9
2.4 O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	11
3METODOLOGIA	14
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	14
3.1.1 Quanto a modalidade	14
3.1.2 Quanto aos meios de investigação	14
3.2INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	15
3.3UNIVERSO DA PESQUISA.....	16
3.4POPULAÇÃO DE PESQUISA.....	16
3.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	16
4MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	17
4.1PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP).....	17
4.2ENTREVISTA COM A GESTORA.....	19
4.3ENTREVISTA COM A COORDENADORA.....	20
4.4ENTREVISTA COM FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO.....	20
4.5QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA.....	21
4.6DINÂMICA DE GRUPO.....	22
5DIAGNÓSTICO	24
6SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES	29
7CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	33
ANEXOS	35

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado à partir da disciplina 'Psicopedagogia institucional', delimitando a análise reflexiva acerca do processo ensino aprendizagem, no qual destacaram-se os desafios enfrentados pelos professores em relação aos fatores que levam às dificuldades de aprendizagem.

O tema foi escolhido pela necessidade de se destacar a amplitude da aplicação das habilidades do Psicopedagogo, que tem sua origem na amplitude do conceito de aprendizagem. Ou seja, considerando que se aprende o tempo todo, nas mais diversas instâncias, meio familiar, escolar, trabalho e outros e o longo de toda a vida, visto que o ser humano está sempre aprendendo.

Sabe-se que são vários os aspectos que podem influenciar no processo de ensino aprendizagem, tais como: estrutura física, alimentação, relacionamento entre outros. Diante do exposto a pesquisa se orientou à partir do seguinte questionamento: Quais os aspectos que prejudicam ou facilitam o processo ensino-aprendizagem?

Este estudo se justifica pela importância de se compreender e divulgar o valor que o diagnóstico psicopedagógico tem para o processo ensino aprendizagem, concebido como meio de se compreender mais amplamente o aprendiz, o meio escolar tendo uma visão clara das potencialidades e limitações.

O objetivo geral do estudo foi analisar os fatores que prejudicam ou facilitam o processo ensino-aprendizagem em um Centro de Educação Infantil (CEI) conveniado com a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis. Os objetivos específicos delimitados forma: enfatizar a importância do diagnóstico psicopedagógico e suas contribuições com o processo ensino aprendizagem; analisar a realidade institucional do CEI por meio de mapeamento; compreender sobre a importância da psicopedagogia institucional no enfrentamento dos problemas de aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 BREVE HISTÓRICO DA PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL

O surgimento da Psicopedagogia está diretamente relacionado a necessidade de se atender aos transtornos que afetam a aprendizagem, em especial de forma por meio da análise dos fatores que geram as dificuldades nos alunos, promovendo-se a adequação da atuação pedagógica e familiar (CARVALHO; ABREU, 2011).

A introdução da psicopedagogia no Brasil ocorreu na década de 1970, cenário em que as dificuldades de aprendizagem estavam quase que totalmente relacionadas a problemas de ordem neurológica, o que levou a uma medicalização de problemas de ordem social e pedagógica (MACHINESKI et. al., 2011).

A Psicopedagogia é um campo interdisciplinar, sendo uma área de estudo que possui suas especificidades e concomitantemente se inter-relaciona com outros campos do saber, criando seu campo de atuação, que se constitui pelas dificuldades que se interpõe no processo de aprendizagem e gradativamente vai se tornando uma área de pesquisa que favorece um melhor entendimento do processo cognitivo humano (ALMEIDA, 2014).

Por meio do histórico da Psicopedagogia constata-se que seu surgimento está diretamente vinculado a Pedagogia e a Psicologia. Seu objeto de estudo é o processo de aprendizagem, considerando não apenas o sujeito, mais o ambiente em que está inserido, ou seja, fatores internos e externos (OSTI; MARCELINO, 2008).

A Psicopedagogia surgiu da necessidade de se formar profissionais para atuar junto a alunos com dificuldades de aprendizagem, trata-se de uma área do conhecimento que agrega em seu corpo teórico, aspectos relativos a várias ciências, entre as quais destacam-se a Psicologia e Pedagogia (CARVALHO; ABREU, 2011).

O papel do psicopedagogo tem se ampliado na atualidade, em função das especificidades de sua formação, contribuindo na harmonização do clima organizacional, investigação e sugestão de abordagens nos casos de dificuldades de aprendizagem.

A Psicopedagogia tem evoluído muito nos últimos anos, e gradativamente tem ganhado espaço no ambiente escolar, contudo a realidade que se observa ainda não é a ideal, revelando a importância de se ter um Psicopedagogo com a função de mediar relações entre os profissionais da instituição, alunos e comunidade.

2.2 OBJETIVOS E FINALIDADES DA PSICOPEDAGOGIA

O principal objetivo da Psicopedagogia é compreender como ocorre o processo de aprendizagem, perpassando o entendimento de como se aprender e como esse processo influencia o desenvolvimento do sujeito, buscando reconhecer e tratar eventuais alterações (OSTI; MARCELINO, 2008).

A Psicopedagogia na atualidade, se constitui em uma área de interesse de vários profissionais ligados ao ambiente educacional, campo de atuação privilegiado desse tipo de saber conforme preconiza o Código de Ética e Estatuto da Associação Brasileira de Psicopedagogia. Nos últimos anos a Psicopedagogia atingiu um considerável avanço, visto que tem contribuído para levar os sujeitos a desenvolverem habilidades e competências variadas (OSTI; MARCELINO, 2008).

Concebendo-se que a Psicopedagogia é uma área nova, em franco desenvolvimento de seu aporte teórico, incumbe ao profissional a tarefa de constituir sua prática juntamente com a fundamentação teórica, articulando seu saber ao se deparar com o fracasso escolar e as dificuldades que se impõe ao processo de aprendizagem na dinâmica das escolas. Nesse cenário, o psicopedagogo é chamado a contribuir com a construção de um novo campo do conhecimento, devendo para tanto, compreender a escola como instituição social fundamentada em princípios, regras e valores. Por ter sido influenciada pelos conhecimentos da Psicologia e Pedagogia a construção da identidade dos profissionais da Psicopedagogia compõe a identidade coletiva (MENDES, 2006).

Em nível institucional a avaliação psicopedagógica é um importante instrumento para a tomada de decisões acerca das metodologias e estratégias a serem empregadas com os alunos, em especial aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem (CARVALHO; ABREU, 2011).

É importante destacar que em termos institucionais os objetivos da Psicopedagogia é identificar os problemas que se colocam frente ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, propondo a professores e equipe gestora, formas de solucioná-los ou minimizar os efeitos negativos. Trata-se de uma área que pode contribuir positivamente para o bom andamento do processo ensino-aprendizagem, visto que tem um aparato teórico e técnico por meio do qual pode-se identificar problemas, e à partir de um claro entendimento da realidade, propor soluções.

2.3 O PSICOPEDAGOGO INSTITUCIONAL

O psicopedagogo é um profissional cuja atuação tem natureza multidisciplinar, devendo além de intermediar o processo de aprendizagem, realizar os devidos encaminhamentos para outros profissionais quando necessário. Compete a cada área de atuação, a saber: Pedagogia, Psicologia, Psiquiatria, Assistência Social identificar a teoria mais adequada e o procedimento mais aplicável a cada caso prático (CARVALHO; ABREU, 2011).

A atuação do psicopedagogo institucional diferencia-se da que é realizada pelo clínico, visto que compete a ele observar na escola, os aspectos que contribuem para o melhor direcionamento do processo ensino aprendizagem, atuando desta forma, não apenas com o aluno em seu grupo, como também com o professor (CARVALHO; ABREU, 2011).

No ambiente escolar o Psicopedagogo parte do mapeamento, ou seja, da coleta de informações, para produzir o diagnóstico, ou seja, a sua compreensão acerca da dinâmica escolar, por meio da qual pode visualizar problemas que entram a aprendizagem e então, propor soluções.

Na escola o sujeito estabelece relações que o influencia e exerce influências sobre o meio. A psicopedagogia institucional atua com a concepção de que não se pode dissociar o sujeito das inter-relações que ele estabelece com o meio. Essa área envolve a instituição pela necessidade de se conhecer o local e as pessoas com as quais convive o sujeito cognoscente, procurando desta forma, interpretar uma vertente preventiva articulada a outros sujeitos educativos e respectivas áreas do conhecimento (ALMEIDA, 2014).

O aluno é visto pela psicopedagogia institucional como um ser social, que é modificado e ao mesmo tempo, modifica o meio com o qual se relaciona, o que inclui seus pares.

Em nível institucional, compete ao Psicopedagogo, analisar os fatores relativos ao aprendente, tendo em vista sua inserção no grupo escolar e com base nas competências e habilidades que se pretende desenvolver tendo em vista cada série/ano. Também é atribuição deste profissional, auxiliar os professores e equipe gestora, elaborando e sugerindo procedimentos metodológicos a serem empregados junto aos alunos, em especial aqueles que apresentam dificuldades, atuando de forma preventiva (MACHINESKI et. al., 2011).

A psicopedagogia no contexto escolar visa atuar junto a aprendizagem de uma forma global, em que se considera a escola, a principal responsável pela formação humana. Nesse contexto deve-se privilegiar o trabalho preventivo, visando capacitar os sujeitos para lidar com suas competências e habilidades na solução dos problemas, aspecto que se estende não apenas a alunos, mais a todos os agentes escolares (PETERRA; RODRIGUES, 2014).

No meio educacional a função do psicopedagogo é assessorar e esclarecer sobre vários pontos relativos ao processo ensino-aprendizagem, em especial de forma preventiva, combatendo as causas das dificuldades de aprendizagem, que são multifatoriais. Contudo, as habilidades de que dispõe o psicopedagogo podem ser aplicadas de uma forma mais ampla, favorecendo a aprendizagem individual e organizacional de um público não discente, pois tal profissional nutre a visão da instituição como um espaço real de aprendizagem permanente, em que todos aprendem (MACHINESKI et. al., 2011).

No ambiente educacional da instituição escolar o psicopedagogo deve ser um indutor da aprendizagem significativa, transcendendo a simples transmissão de conteúdos, estabelecendo estratégias para motivar todos, em especial os alunos para a realização do ensino e a aquisição dos conhecimentos tendo em vistas as necessidades individuais (PETERRA; RODRIGUES, 2014).

No que tange em especial as situações de dificuldade de aprendizagem compete ao psicopedagogo em parceria com o professor regente, observar, analisar e pensar estratégias para combater tal problemática, considerando não apenas as características do aluno, mais as do professor e outros agentes educativos, e os condicionantes das relações estabelecidas entre eles (PETERRA; RODRIGUES, 2014). Assim sendo, verifica-se o seu papel orientador, ou seja, direcionador das ações docente na aplicação de metodologias que vivem a superação dos fatores que geram as dificuldades de aprendizagem.

Não compete ao psicopedagogo institucional, realizar um processo terapêutico, devendo ao contrário, ter um olhar mais amplo, que parta da consideração das ações do sujeito, inserido no grupo. Cabe a esse profissional atentar-se para todos os segmentos da educação, para que fiquem em consonância com o bom desempenho do aluno, e não constituam entraves ao processo de aprendizagem (CARVALHO; ABREU, 2011).

São diversos os desafios que marcam o cenário escolar, e de forma especial há os relacionados com o ensino-aprendizagem, marcados entre outros pelos seguintes questionamentos: quando, como e com quem aprender? onde, quando, como e quem ensinar? (ALMEIDA, 2014).

A construção do conhecimento é condicionada por vários fatores, que interagem com o processo educacional como um todo, e não apenas o escolar. Assim, tem-se os fatores provenientes da própria Educação Básica, ou melhor, de sua má qualidade, os conflitos internos e externos de cada sujeito, sem contar a questão financeira. Fica claro que em decorrência de o psicopedagogo trabalhar com a construção da aprendizagem, compete-lhe proporcionar suporte ao docente, conforme aponta do Código de Ética em seu art. 1º e parágrafo único (SOUZA, 2013).

Artigo 1º

A Psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

Parágrafo 1º

A intervenção psicopedagógica é sempre da ordem do conhecimento, relacionada com a aprendizagem, considerando o caráter indissociável entre os processos de aprendizagem e as suas dificuldades (ABPP, 2013, p. 1).

A escola sob o enfoque psicopedagógico pressupõe considerações acerca da formação do professor, que por sua vez, requer um suporte que pode ser promovido pelo psicopedagogo, tendo em vista torna-la mais eficiente (SOUZA, 2013).

Constata-se por fim que, o Psicopedagogo é um importante profissional, sendo dotado de um importante conhecimento para o processo ensino-aprendizagem escolar. Lamentavelmente a legislação brasileira não tem admitido a prevalência de tal profissional no ambiente escolar, ocupando cargo próprio da função, conforme pode-se observar pelos editais de concurso público para a educação, que não contemplam o cargo.

2.4 O PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM ADOTADO PELA INSTITUIÇÃO

O conceito de ensino-aprendizagem, considerando-se o trabalho pedagógico e o epistemológico fundamentado por Vygotsky (2010) deixa claro que se trata de um processo em que o educando, em suas faculdades físicas e mentais exerce papel fundamental, visto que precisa apresentar pressuposto para o aprender,

destacando-se condições cognitivas e afetivas. Nesse processo destaca-se também o papel do professor a quem compete realizar a mediação didática entre o sujeito e o conhecimento. A aprendizagem nesse sentido pode ser conceituada como o produto de um processo em que o aluno ocupa a condição de sujeito ativo e o professor ao realizar o ensino, não pode ser concebido como o dono do saber, mais como um elemento norteador do aluno.

Analisando-se ensino e aprendizagem à luz de Libâneo (2008) é possível conceber a educação como prática social, o que gera influências na formação e desenvolvimento das pessoas, perpassando aspectos socioculturais e institucionais. A escola nesse enfoque busca cumprir o objetivo de produzir mudanças qualitativas na aprendizagem e concomitantemente, favorecer para a formação da personalidade dos alunos.

A escola é o ambiente privilegiado para a construção e reconstrução da cultura, devendo desta forma, promover a mediação cultural entre os significados, significantes, sentimentos e atuação da sociedade, com vista à promoção do desenvolvimento do aluno.

Vygotsky (2010) em seus estudos faz referência a unidade entre ensino, aprendizagem e desenvolvimento humano, o que ocorrer por meio de mudanças qualitativas entre o sujeito e o mundo, através da mediação do professor, tendo em vista a valorização dos elementos culturais. No contexto descrito, o professor ocupa a figura de mediador, devendo estabelecer o elo entre o aluno e a aprendizagem que se requer. Nesse contexto aprender é mais do que memorizar conceitos, e sim a construção de um conhecimento que envolve atitudes, procedimentos e também do domínio de certos conceitos.

Uma abordagem didática eficiente encontra respaldo nas concepções de Vygotsky (2010), reforçando a ideia de que é por meio da socialização que o sujeito se desenvolve e constrói conhecimentos. Desta forma, as escolas ao se nortear pela perspectiva vigotskiana devem valorizar o educando enquanto sujeito na construção de seu conhecimento, o que deve refletir no plano de aulas, ou seja, o instrumento norteador do trabalho do professor, por meio do qual se elenca conteúdos, delimita objetivos, apresenta-se metodologias e recursos, tendo em vista um aproveitamento qualitativo do processo ensino-aprendizagem.

Para realizarem o trabalho educacional em sala de aula compete aos professores elaborarem o planejamento, contemplando os conteúdos inerentes à

matriz curricular e selecionando recursos e estratégias que, tornem a aprendizagem significativa. E o pedagogo institucional realizar o diagnóstico da realidade, a partir do qual procede a análise e proposição de estratégias para o enfrentamento dos problemas de aprendizagem.

Deve o professor nesse processo, fazer uso da teoria de Vygotsky (2010) sobre a Zona de Desenvolvimento Real, ou seja, daquilo que os alunos realizam sem mediação, bem como da Zona de Desenvolvimento Proximal, o que se deseja que os alunos alcancem após a intervenção do professor. Ainda na concepção do citado teórico o professor deve entender a escola como o ambiente privilegiado para o ensino-aprendizagem, devendo valorizar o conhecimento prévio que o aluno traz consigo.

O processo de avaliação da aprendizagem à luz do norteamento estabelecido pelas concepções vigotskianas de ensino deve ser fundamentalmente qualitativo, utilizando-se da perspectiva diagnóstica e formativa em detrimento da quantitativa.

Considerando a perspectiva de trabalho fundamentada em Vygotsky (2010), os gestores devem ter em mente ao elaborar o plano de ação, que o desenvolvimento do educando se dá pela interação social e histórica que estabelece com os outros e com o meio. Assim é importante que sejam contempladas ações para estimular a convivência social, a valorização da diversidade.

O processo ensino-aprendizagem de acordo com Vygotsky (2010) deve ser concebido tendo em vista o papel dos agentes a ele relacionados, a saber o professor que deve ocupar o papel de mediador, levando o aluno a realizar ações pelos seus próprios esforços. No âmbito das considerações do citado teórico, o aluno deve ser concebido como sujeito ativo na construção de seu próprio conhecimento.

Por fim é válido salientar que a Psicopedagogia Institucional é um importante instrumento de diagnóstico dos fatores que entram o processo ensino aprendizagem e por meio da atuação de tal profissional a escola pode rever suas abordagens pedagógicas, conforme as particularidades dos alunos.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

3.1.1 Quanto a modalidade

Quanto a modalidade, a pesquisa realizada foi a qualitativa. Em relação a essa vertente é válido destacar de acordo com Alves-Alves-Mazzotti e Gewandsznajder (2001, p. 170), que é “diversa e flexível, não contemplando assim, regras precisas”. Na concepção de Richardson (2007, p. 90) “é uma abordagem em geral, empregada em situações que se visa descrever uma determinada complexidade, analisar a interação de certas variáveis, compreender processos sociais”.

A pesquisa realizada foi qualitativa, uma vez que procurou compreender a interação entre a realização do diagnóstico psicopedagógico e sua possível contribuição para o processo ensino-aprendizagem, destacando-se a relevância de se obter informações mais precisas acerca do aprendiz.

3.1.2 Quanto aos meios de investigação

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, visando obter dados teóricos subsidiadores da observação empírica a ser realizada. A pesquisa bibliográfica segundo Lakatos e Marconi (1987, p. 66) “é feita à partir de material já publicado, envolvendo livros e artigos científicos, em especial os dispostos em meio eletrônico”.

Para a realização da pesquisa bibliográfica foram consultados trabalhos relativos ao tema proposto, envolvendo livros, artigos científicos, dissertações e teses, destacando-se em especial autores como: Almeida (2014), Carvalho e Abreu (2011), Machineski (2011), Mendes (2006).

Realizou-se ainda, uma pesquisa de campo, visando observar no local, as dificuldades enfrentadas pela instituição em relação ao processo ensino-aprendizagem, procurando contribuir para o aprimoramento desse processo, possibilitando assim uma melhor atuação dos professores e funcionários, assim como uma maior evolução dos alunos. De acordo com Rocha (2003) se trata da modalidade de pesquisa feita no local dos fatos, através da investigação de sujeitos ou grupos em sua diversidade.

A pesquisa descritiva é a que se fundamenta na análise, registro e interpretação de fatos, não havendo interferência do pesquisador. Assim sendo pode-se enfatizar que sua finalidade é favorecer a observação, registro e análise dos fenômenos, fatores ou variáveis. No trabalho em questão a pesquisa descritiva se materializa no mapeamento institucional, em que se limita a descrever aspectos relativos a instituição, tendo como base entrevistas, questionários e observações.

Lakatos e Marconi (1992) destacam que, conforme o nome indica, a pesquisa descritiva tem como fundamento básico a descrição das características de um grupo, promover estimativa de elementos em uma determinada população e desta forma, proporcionar o estabelecimento de relação entre variáveis.

De forma complementar realizou-se uma pesquisa documental, explorando para tanto o Projeto Político Pedagógico da instituição, no qual obteve-se a maior parte dos dados práticos. De acordo com Helder (2006) trata-se da modalidade de pesquisa feita à partir de documentos originais. O recorte temporal em que se realizaram os procedimentos exploratórios *in lócus* foi entre 4 a 15 de abril de 2016.

3.2 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

O mapeamento institucional é um grupo de ações investigativas relativas ao contexto institucional, que proporciona subsídios para que se possa compreender a realidade e a partir do conhecimento, sugerir estratégias. Esse procedimento ocorre por meio de análise documental, entrevistas, questionários e observações (CARVALHO; MARINHO, 2010). No caso da pesquisa foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico e a aplicação de questionários e entrevistas junto a professores, funcionários e equipe gestora.

A coleta dos dados práticos junto à instituição ocorreu por meio da realização de um mapeamento, composto de entrevista realizada por meio de um roteiro previamente elaborado, sendo gravada e em seguida transcrita e questionário, composto de questões fechadas e aplicado de forma impressa. Tal procedimento envolveu participantes como a gestora e análise do Projeto Político Pedagógico (PPP), tendo em vista análise aspectos relativos ao processo ensino-aprendizagem, em especial os problemas que podem ocorrer durante esse processo.

A entrevista assim como o questionário é um método de coleta de dados direto, diferenciando que a primeira em geral ocorrer por meio de perguntas abertas e o

segundo pode contemplar perguntas fechadas, por meio das quais o participante apenas assina a alternativa (LAKATOS; MARCONI, 1992).

Também constituiu instrumento para a coleta de dados no âmbito institucional, a realização de um diagnóstico, seguida de sua respectiva análise. Esse instrumento é de acordo com Libâneo (2008) um instrumento de observação e catalogação dos dados fornecidos pela realidade estudada.

3.3 UNIVERSO DA PESQUISA

O universo da pesquisa foi formado por um Centro de Educação Infantil da cidade de Anápolis, conveniado com a Secretaria de Educação do Município, situado em um bairro residencial de classe popular, atendendo crianças em sua maioria carentes, do próprio bairro e de bairros vizinhos.

3.4 POPULAÇÃO DE PESQUISA

A População pesquisada compõe-se de funcionários e alunos. Compuseram a população 18 funcionários do corpo administrativo e 9 professores. Os alunos totalizam 96.

A amostra foi composta por 4 professores que atuam na instituição e 2 integrantes da equipe gestora, incluindo a Diretora.

3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados foram analisados apresentando-se as respostas dos participantes às entrevistas e questionários, e em seguida, confrontando-se com os teorias que constam no referencial teórico do estudo.

4 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

4.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

Em relação a estrutura física pode-se destacar que o CEI possui 6 salas de atividade; 1 sala para secretaria; 1 galpão coberto, que é utilizado como área de lazer; 1 almoxarifado; 5 banheiros, compostos por vasos sanitários adequado ao tamanho das crianças; 1 depósito da merenda (despensa); 1 cozinha; 1 lavanderia; 1 estacionamento; 1 solário.

As salas onde funciona o berçário conta com: bebê conforto; berços; brinquedos pedagógicos; colchões; mesinhas; cadeirinhas de madeira e de plástico. No maternal I as salas contam com: armário de madeira, cadeirinhas, colchões, mesinhas de madeira; ventiladores. As salas do Jardim I e II são compostas por: armário de madeira, cadeirinhas de madeira, colchões, mesinhas de madeiras, ventiladores.

Em relação aos recursos humanos é válido destacar que o CEI conta com 1 coordenadora geral, 8 auxiliares de serviço de higiene e alimentação, 3 vigias, 1 coordenadora pedagógica, 1 gestora, 9 professores, 4 auxiliares de educação.

A missão da instituição que consta no Projeto Político Pedagógico (PPP) é a seguinte. O CEI, prioriza o cuidar e o educar, promovendo assim a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais, considerando a criança como ser completo e indivisível.

Ainda em relação a missão está documentado no PPP que a essa Instituição se propõem a educar e cuidar priorizando situações de cuidados, como: alimentação, higiene e segurança. Proporcionando brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada que contribui para o desenvolvimento das capacidades infantis. A relação interpessoal de ser e estar com os outros, em uma atitude de aceitação, respeito, confiança e o acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural, visando auxiliar o desenvolvimento das habilidades de apropriação das potencialidades corporais, afetivas, emocionais e éticas na perspectiva de contribuir para a formação integral da criança considerando-a como pessoa que está construindo sua autonomia, inserida em um determinado contexto sócio histórico e através de uma proposta pedagógica voltada para diversidade e

necessidade específica da criança em diferentes situações, com estratégias pedagógicas diferenciadas beneficiando todas as crianças.

O PPP relata que, o CEI, tem como visão ser reconhecido na sociedade pelo trabalho sócio educativo de qualidade, sendo prioridade a formação humana, ética e moral, criando assim cidadãos conscientes não só de seus direitos mas também de seus deveres na sociedade em que está inserido.

Ainda em relação a visão do CEI vale destacar de acordo com o PPP, que tendo também como visão fazer com que todas as crianças aprendam respeitando a individualidade de cada um, assim como, reconhecendo e respeitando as necessidades diversas e ritmos de aprendizagem, assegurando um desenvolvimento cognitivo e social que conduza a autonomia e ao respeito mutuo. As escolhas e responsabilidades que venham elevar a auto estima de um indivíduo indicam o seu futuro. A Educação Infantil leva a criança a crescer consciente e confiante, cumpridor de seus direitos e deveres.

O PPP do CEI apresenta objetivos em curto, médio e longo prazo, conforme destacados a seguir:

A curto prazo:

- Possibilitar momentos de estudo que alcancem todos os funcionários e comunidade vinculada ao CEI com o objetivo de proporcionar educação de qualidade.
- Favorecer o desenvolvimento integral da criança, independente de quaisquer necessidades e faixa etária.
- Promover o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, intelectuais e sociais em complementação à ação da família.
- Estabelecer cronograma com palestras educativas para a comunidade.
- Implantar um programa de parcerias, voluntariados e escola de pais.
- Inserir a família no contexto escolar conscientizando-os de seu papel na educação.

A médio prazo:

- Incentivar toda equipe de trabalho a adquirirem novos conhecimentos, crescendo profissionalmente e como pessoa.

- Adquirir materiais e equipamentos que venham favorecer o trabalho pedagógico e o desenvolvimento de todas as crianças.

A longo prazo:

- Oferecer um atendimento completo a todas as crianças conforme suas necessidades, desde os primeiros meses de vida até seu ingresso no ensino fundamental.
- Promover momentos de estudo e reflexão com a equipe escolar.
- Equipar área de banho de sol.

4.2 ENTREVISTA COM A GESTORA

A seguir apresenta-se a entrevista com a gestora. Ao ser questionada sobre quais as principais dificuldades existentes no processo ensino-aprendizagem da instituição, a gestora destacou a falta de apoio da família.

Sobre as ações que tem sido realizadas para superar as dificuldades de aprendizagem a gestora destacou o envolvimento da família por meio de convocações, reuniões e orientações sobre aspectos como acompanhamento nas tarefas, desenvolvimento de atividade pedagógicas no lar e, quando for o caso, consultas e tratamentos médicos.

Em relação ao envolvimento da equipe escolar no desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos, a gestora destacou que nas reuniões e trabalhos pedagógico atribui responsabilidades educacionais a cada componente dos recursos humanos, enfatizando conteúdos procedimentais e atitudinais.

Ao ser solicitada para descrever o papel dos funcionários administrativos, vigias e auxiliares de serviços de higiene e alimentação no processo educativo dos alunos, a gestora destacou que o processo educativo não é missão apenas dos professores, mais de todos os profissionais da escola, devendo ser modelo de comportamento, exemplo de postura, além de contribuir no aconselhamento das crianças em várias circunstâncias.

Em relação a pergunta sobre que fundamentação teórica a instituição respalda seu trabalho, a gestora destacou que a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis (SEMED) nas reuniões e cursos, em especial no de diretores, tem enfatizando que as instituições públicas municipais e conveniadas sigam as concepções de Vygotsky em relação ao processo ensino-aprendizagem.

4.3 ENTREVISTA COM A COORDENADORA

Entrevistou-se também a coordenadora pedagógica. A primeira pergunta realizada foi sobre quais são as atribuições desta profissional na instituição educacional (CEI). Ela respondeu que são de acompanhar e avaliar o processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a atuação dos professores e o desempenho dos alunos; estimular o trabalho coletivo entre os professores; selecionar e organizar materiais necessários para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando-os aos professores; ter conhecimento da proposta educacional da Secretaria Municipal de Educação, informando e orientando os professores; apoiar a gestora em suas atribuições.

De acordo com a coordenadora pedagógica a principal queixa dos professores em relação ao processo ensino-aprendizagem dos alunos tem sido a falta de apoio de muitas famílias, que não dão a devida continuidade ao processo educativo em seus lares.

Ao ser questionada sobre qual o papel do coordenador pedagógico em relação aos problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem, a entrevistada relatou que é de selecionar metodologias e recursos complementares e suplementares, propondo-os a professores e familiares.

Em relação a pergunta “Qual a concepção da escola em relação ao professor e aluno no que concerne ao processo ensino aprendizagem?” a coordenadora pedagógica destacou que a instituição entende o professor como o mediador e o aluno como sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento.

Em relação a ações práticas que a coordenadora pedagógica tem realizado para apoiar os professores na prática pedagógica, ela destacou a seleção de metodologias e recursos complementares e suplementares que podem estimular o processo de aprendizagem dos alunos, disponibilizando-os aos professores e aos pais que estejam interessados em acompanhar os filhos no espaço extra-escolar.

4.4 ENTREVISTA COM FUNCIONÁRIO ADMINISTRATIVO

Ao se realizar uma entrevista com um funcionário do quadro administrativo da instituição foi possível observar o seguinte:

Ao ser questionado se 'entende-se como parte do processo ensino-aprendizagem dos alunos', o entrevistado destacou que não, pois suas funções são apenas operacionais e não educativas.

Em relação aos aspectos que tem dificultado o processo ensino-aprendizagem dos alunos o funcionário administrativo destacou que pelo que tem ouvido e muitas vezes até presenciado, falta apoio das famílias em relação às crianças.

Em relação a pergunta 'Que ações poderiam ser realizadas pela escola para superar tal dificuldade?' o funcionário administrativo entrevistado relatou que poderiam ser realizadas palestras visando conscientizar os pais da necessidade de uma maior participação no processo educativo dos filhos, e nos casos extremos, até acionar o Conselho Tutelar.

Sobre as contribuições que o funcionário administrativo poderia dar para a superação das dificuldades relativas ao processo ensino-aprendizagem dos alunos, ele destacou que poderia fazer o que já faz, ou seja, ser modelo de comportamento para os alunos, uma vez que a aprendizagem não é apenas a do conteúdo.

Ao ser questionado se a gestão escolar demonstra abertura para que funcionários administrativos possam opinar no processo pedagógico da instituição, o funcionário técnico administrativo relatou que em geral não participa de momento como: reunião pedagógica/pais, trabalho pedagógico, que são limitadas aos professores e equipe gestora.

4.5 QUESTIONÁRIO APLICADO JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

Através do questionário aplicado junto aos funcionários da escola visando coletar informações sobre o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem foi possível constatar que a instituição prioriza o educar cuidando.

Acerca da questão sobre os conteúdos priorizados no processo ensino-aprendizagem, os sujeitos foram unânimes em apontar como principais conteúdos, os atitudinais e os procedimentais.

Na questão em que se pede para que o sujeito assinale a alternativa que corresponde a abordagem pedagógica da escola, todos os participantes assinaram que é sociointeracionista.

Em relação ao fator considerado principal responsável pelos problemas de aprendizagem das crianças, quatro dos cinco entrevistados marcaram que se trata das negligências da família em acompanhar de maneira mais atenta o desenvolvimento das crianças.

Em relação às alternativas que tem sido realizadas para combater os problemas de aprendizagem, os funcionários responderam que a escola tem realizado ações de conscientização da família sobre o seu papel educativo, por meio de palestras, em especial nos momentos de reunião pedagógica/pais.

No que concerne a reformas, adequações e ampliações na estrutura física, no momento não há previsão para esse tipo de ação.

4.6 DINÂMICA DE GRUPO

A dinâmica de grupo realizada foi a 'Dinâmica O Presente', conforme adaptação feita do modelo disponível no site probruna.wordpress.com/dicas-de-leitura/dinamica-o-presente. Foi feita com uma caixa de presentes cheia de bombons.

Foi sorteada uma pessoa para iniciar a dinâmica.

Segurando a caixa de presente foi apresentada a seguinte instrução: _você tem muita sorte, foi sorteado com este presente. Ele simboliza a compreensão, o respeito, a amizade entre as pessoas. Mas ele não será seu. Dê o presente para o colega que você acha que é mais organizado.

Em seguida 1: _ organização é um valor muito importante, e você está de parabéns. Mais o presente não será seu. Dê ele a um colega que tem muita alegria.

2: _ Mantenha-se sempre alegre construindo-a em bases fortes, isto depende apenas de você. Com muita alegria dê o presente para um colega que você acha que é meigo.

3: _ Meiguice é um valor raro, que bom que você a tem. Com toda sua meiguice dê o presente ao colega mais extrovertido.

4: _ Com você nosso ambiente tem mais luz e brilho. De forma bem extrovertida dê o presente a quem você achar mais corajoso.

5: _ O mundo precisa de pessoas como você. Mostre sua coragem dando esse presente a quem você acha mais inteligente.

6: que belo dom de deus você tem. Seja inteligente dê o presente a quem é mais simpático.

7: sua simpatia adoça o amargo da luta. De forma bem simpática passe o presente para o mais dinâmico.

8: dinamismo é fortaleza, coragem e compromisso com o que faz. Não fique triste, precisamos de você. Mas o presente não será seu. Passe ele para quem é mais solidário.

9: a solidariedade também está ficando esquecida. Com sua solidariedade você deve passar o presente para o mais respeitador.

10: faça seu respeito renascer em nossos corações. Passe o presente para o mais belo.

11: mostre-nos sua beleza desfile para nós. E dê o presente para quem lhe transmite paz.

12: o mundo clama por paz, e ela deve começar pelas ações de cada um de nós. O que está nesta caixa simboliza a paz, distribua a todos que participaram da brincadeira.

Assim a ultima pessoa que recebeu o presente teve que distribuir os bombons com os colegas para simbolizar o valor da partilha.

5 DIAGNÓSTICO

Analisando-se a estrutura física, e estabelecendo uma relação com o processo ensino-aprendizagem é possível constatar que aspectos identificados como o calor das salas de aula, juntamente com a má ventilação torna o ambiente inadequado para um trabalho pedagógico ineficiente, pois esses aspectos geram certo mal estar tanto nos professores como nas crianças.

Outro aspecto que foi observado é sobre a disposição dos materiais na sala, muitas vezes dificultando a mobilidade das crianças, muitas vezes representando obstáculos que interferem no desenvolvimento das crianças. Os mobiliários, brinquedos e materiais pedagógicos deveriam ser mais bem organizados, visando oferecer mais espaço para as crianças se locomoverem, isto no entanto, é dificultado pelo fato de o espaço ser pequeno.

A instituição está com seu quadro profissional completo, tendo profissionais das várias áreas de atuação, que tem em vista o cumprimento de suas atribuições, destacando-se nesse caso o papel da coordenadora pedagógica, profissional à qual compete orientar os professores de forma a garantir um bom desenvolvimento das crianças em especial no que tange a aprendizagem.

Analisando-se a missão da instituição, tendo em vista o texto existente no Projeto Político Pedagógico foi possível compreender que está de acordo com os Referenciais Curriculares para a Educação Infantil, que institui aos CEIs e CEMEIs, o dever de priorizar não apenas o cuidar como o educar, sendo abordados concomitantemente, e em uma perspectiva ampla, na qual se eduque cuidando e se cuide educando, tendo em vista favorecer aos alunos um desenvolvimento integral, ou seja, dos aspectos físico, emocional, afetivo, cognitivo e social. Ainda no texto do PPP evidencia-se um aspecto relevante, que é o uso da brincadeira como forma de estimular a aprendizagem e o desenvolvimento das capacidades infantis.

Foi possível constatar que as orientações pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) tem sido efetivamente seguidas pelas instituições de Educação Infantil, que ainda contam com uma equipe pedagógica que faz visitas periódicas para analisar o andamento do trabalho e proporcionar orientações necessárias.

Analisando-se a visão da instituição por meio do PPP é possível verificar que ao elaborar essa parte a equipe não encontrava-se devidamente orientada ao que a

visão se refere, ou seja, à forma como a instituição vê certos elementos fundamentais, a saber, o aluno, o professor, a aprendizagem, o ato de ensinar, o ato de avaliar, a sociedade e outros. Ao contrário do que deveria ser feito, a visão inscrita pela instituição do PPP demonstra na verdade sua meta e/ou, um objetivo.

Em relação à análise feita dos objetivos expostos pela instituição no PPP foi possível compreender que há uma efetiva consonância com os objetivos estabelecidos pelos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, sendo apresentados de forma hierárquica: a curto, médio e longo prazo. Em relação a essa parte não há sugestões a serem feitas, pois tais objetivos atendem efetivamente o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil. Atualmente há uma fiscalização contínua da SEMED acerca do efetivo cumprimento do disposto no PPP pelas instituições, de forma que se pode afirmar que a busca pelos objetivos presentes no citado documento é constante na instituição em estudo.

É válido analisar a entrevista feita com a gestora. Foi possível perceber que tal profissional atribui grande parte das dificuldades existentes no processo ensino-aprendizagem à falta de apoio das famílias às crianças, conforme foi possível perceber por meio de relatos da gestora. O que pode ser confrontado com aspectos conjunturais como a participação da mulher no mercado de trabalho e o conseqüente distanciamento dos filhos, além dos mais variados conflitos familiares que as crianças presenciam.

Apesar de o problema salientado anteriormente pela gestora ser de difícil solução percebe-se que a profissional está realizando boas ações na superação dessa dificuldade, pois tem procurado estabelecer contato com as famílias e responsáveis legais por meio de vários veículos de comunicação, tais como convocações e reuniões, nas quais são repassadas orientações sobre as dificuldades pedagógicas. Essa abordagem favorece o enfrentamento dos problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem.

Por meio das abordagens da gestora ao responder às questões da entrevista pode-se analisar que há uma tentativa em comprometer todos os funcionários da escola, indistintamente, com o processo pedagógico, mostrando a todos que não importando o cargo, todos atuam pedagogicamente, de forma que é fundamental ter cuidado com as atitudes, que em geral são copiadas pelas crianças. A comprovação de uma atitude de envolvimento da equipe pela gestora está em seu pensamento de que educar não é missão apenas dos professores.

Ainda através da análise das respostas dadas pela gestora à entrevista realizada foi possível entender que se trata de uma instituição conveniada com a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis, que por sua vez orienta escolas, CEIs e CEMEIs a atuarem fundamentados pelas teorias de Vygotsky sobre o processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a valorização da carga cultural do aluno, das relações por ele estabelecidas com o meio em que atua, com os pares em sala de aula e com o mundo em que vive, ou seja, uma perspectiva sócio-histórica.

Outra entrevista realizada é que requer análises e reflexões nesse estudo foi com a coordenadora pedagógica, sobre a qual a primeira coisa que se procurou compreender foi em relação às atribuições, entre as quais destaca-se para efeitos dessa análise a seleção, organização e proposição dos professores de materiais e procedimentos pedagógicos que possam contribuir com a superação dos problemas de aprendizagens.

Através da análise das respostas dadas pela coordenadora pedagógica à entrevista foi possível constatar que a principal queixa dos professores é sobre negligência de muitos familiares em relação ao processo de aprendizagem das crianças, visto que a tarefa de cada e o acompanhamento da criança no lar é uma importante extensão do trabalho pedagógico feito na escola. Nesse caso a coordenadora pedagógica atua reunindo-se com pais na tentativa de conscientizá-los da importância de acompanhar as crianças nas tarefas e atividades.

De forma analítica é válido destacar que na concepção da coordenadora pedagógica em representação à instituição o professor constitui um mediador do processo e a criança é vista como sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento, o que é compatível com a orientação da SEMED. A profissional demonstrou durante a entrevista, uma grande preocupação em apoiar os professores, quando relata que procura metodologias e recursos para sugerir na tentativa de ajudar a superar os problemas de aprendizagem.

Foi entrevistado também, um funcionário do quadro administrativo da instituição, por meio da qual foi possível analisar entre outros aspectos, o entendimento desses profissionais como sendo parte do processo ensino-aprendizagem. Por meio desse aspecto foi possível perceber que tais profissionais não entendem que tem uma responsabilidade pedagógica, limitando-se a conhecimentos operacionais.

Acerca dos entraves ao processo ensino-aprendizagem os funcionários administrativos apenas repetem o que escutam dos professores, enfatizando que a maior culpada é a família, que não tem dado a atenção adequada aos filhos.

De acordo com o funcionário administrativo entrevistado a única coisa que pode fazer para ajudar é dando bons exemplos, o que já tenta fazer em sua rotina de trabalho. Um aspecto negativo identificado através das abordagens de tal profissional é que em geral não há espaços para a participação nas reuniões pedagógicas, o que os afasta dos problemas existentes e não valoriza suas possíveis contribuições.

Foi aplicado ainda, um questionário com cinco perguntas objetivas com os funcionários da escola procurando analisar aspectos relativos ao processo ensino-aprendizagem. Os participantes foram unânimes em confirmar que a instituição procura trabalhar com a concepção do educar cuidando, o que merece destaque e precisa ser mantido, pois vai ao encontro com as concepções decorrentes do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.

Mesmos os funcionários que compõe o quadro dos Auxiliares de Serviços de Higiene e Alimentação (ASHA), da instituição percebem por meio da rotina dos professores e alunos que há uma ênfase em trabalhar as atitudes das crianças, procurando ensinar também procedimentos, o que não significa que não se trabalhe com conceitos, mas que esses em geral ocorrem contextualizados.

A abordagem pedagógica por meio da qual a instituição orienta seu trabalho com as crianças da Educação Infantil aparenta ser adequada, visto que se reconhece que o saber ser, saber estar, saber fazer é tão importante como o conhecimento conceitual.

A proposta pedagógica instituída pela SEMED tem sido tão enfatizada que é até mesmo os funcionários por meio do questionário destacam que a abordagem é sociointeracionista. E assim como os professores os funcionários também atribuem à família a responsabilidade dos entraves na aprendizagem, que tem falhado em apoiar os alunos nas atividades, caso acerca do qual destacam ações como de conscientização dos familiares sobre seu papel junto às crianças.

Analisando-se a instituição, sua estrutura, quadro de funcionários, orientação pedagógica e dinâmica de grupo foi possível constatar que há uma boa interação e parceria entre professores e membros da equipe gestora, direcionando em conjunto, ações variadas para superar os problemas de aprendizagem. Observa-se contudo,

que há uma falta de envolvimento dos demais funcionários da escola nesse processo, a saber os administrativos e Auxiliares de Serviços de Higiene e Alimentação (ASHA).

Durante a realização da dinâmica os participantes ficaram bastante eufóricos, uns apresentando mais disposição para a participação, outros porém, mais timidez. Foi muito importante incluir os funcionários administrativos nesse tipo de abordagem, visto que estes tem necessidade de maior integração no grupo.

Por meio da dinâmica de grupo realizada, o público entendeu que o mais importante não era ganhar o presente, mais partilhá-lo com os outros, o que faz apologia a convivência coletiva harmônica.

6 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Tendo em vista a melhoria do processo ensino-aprendizagem sugere-se em primeiro plano, tornar o ambiente físico da sala de aula, algo mais confortável, ao que sugere-se a implantação de ventiladores nas salas. Essa ação pode ser feita aplicando parte das verbas que a escola recebe do Governo Federal, em especial as relativas a patrimônio. Tal ação justifica-se pela importância de um ambiente ventilado e climatizado para melhorar a prontidão dos alunos para a aprendizagem.

Outro aspecto identificado por meio do mapeamento e diagnóstico foi acerca da participação dos familiares e responsáveis legais na rotina educativa dos alunos, em especial no momento das tarefas de casa e atividades extra-classe. Sugere-se nesse sentido, a elaboração de um projeto que preveja momentos de lazer, como pretexto para palestra com profissionais que estejam habilitados a conscientizar o público sobre a importância de apoiar os alunos em suas atividades extra-classe, bem como de dar-lhes apoio moral e afeto na medida e no tempo certo.

As citadas reuniões podem ser feitas inserindo atividades da escola vida em momentos como a reunião, de pais, fazendo-se parcerias com órgãos como o SESI, SESC, igrejas e outros, para proporcionar atividades variadas para a comunidade, visando motivar as pessoas a participarem das reuniões a assim terem contato com as palestras informativas.

É importante realizar esse tipo de ações, para se comprometer os familiares e responsáveis legais com o processo de aprendizagem dos alunos, algo que no mundo capitalista tem se tornado prejudicado em decorrência da elevada carga de trabalho e outros problemas porque passam os adultos.

Em relação a sugestões para a solução dos problemas de aprendizagem sugere-se conforme apontado pelos funcionários administrativos, a promoção de palestras para pais e responsáveis. Sugere-se ainda, a abertura de mais espaço para a participação de todos nas decisões sobre o processo de aprendizagem, assim como capacitar gradativamente todos os componentes da instituição para que no exercício de sua função, contribua com a superação dos problemas que entravam o processo ensino-aprendizagem.

Em relação a disposição dos mobiliários e materiais, a efetiva solução perpassaria desta forma, uma reestruturação do espaço físico, no qual a intervenção

que pode ser realizada em curto prazo é a adequação do layout conforme as necessidades funcionais da instituição.

Outro ponto identificado e que requer intervenção é a falta de envolvimento dos funcionários administrativos e Auxiliares de Serviços de Higiene e Alimentação (ASHA) no processo ensino-aprendizagem dos alunos. A este respeito sugere-se abrir espaços para a participação desse público, em momentos como os de trabalho pedagógico, para que possam conhecer de forma precisa os problemas enfrentados pela escola e possam opinar no sentido de contribuir, passando desta forma, a entender-se como agentes educativos, cujo principal papel é ser exemplo para que os alunos se espelhem. Esse tipo de ação é fundamental para consolidar a escola enquanto espaço democrático, formado por um grupo educativo independentemente do cargo ou função.

A visão da instituição não está claramente definida, e desta forma, deve ser revista pela equipe, sendo antes de tudo, devidamente orientada em como definir essa importante parte do PPP.

Sugere-se que a equipe gestora invista no desenvolvimento da capacidade de liderança dos funcionários, para que desta forma, possam influenciar positivamente seus pares, levando-os a entender-se como importantes elementos no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

No contexto das sugestões realizadas é válido reafirmar o valor da comunicação, que deve ocorrer de forma clara e objetiva, sendo praticada continuamente não apenas de forma oral, mais especificamente por meios escritos, contemplando entre outros conteúdos, aqueles que promovem a motivação do grupo, destacando sempre o valor do trabalho em equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A instituição em que se realizou o estudo atua no âmbito da Educação Infantil e por ser conveniada com a Secretaria Municipal de Educação, observa as orientações da equipe pedagógica desse órgão norteador. As orientações recebidas tem preconizado a importância de se cuidar e educar de forma indissociável, visto que um leva ao outro, complementando-se.

Posteriormente a realização do estudo, tendo em vista o mapeamento institucional e o diagnóstico foi possível concluir que a instituição educativa em que foi realizada a pesquisa atua com base na proposta da SEMED, visto que é conveniada. Nesse sentido a abordagem pedagógica centra-se na valorização da carga cultural que o aluno já traz consigo, bem como em suas ações como sujeito ativo, e capaz de construir seu próprio conhecimento. Por meio de instrução feita pelo citado órgão aos gestores, a instituição deve se nortear pelas concepções vigotskianas, aspecto que fica claro na entrevista da gestora.

Entre os problemas identificados na rotina escolar da instituição em estudo, no que concerne aos problemas de aprendizagem destaca-se casos de negligência da família em relação ao acompanhamento do desenvolvimento das crianças, não funcionando em muitos casos como uma extensão da escola, não dando continuidade do trabalho educativo dos professores. A este respeito ficou explícito nas sugestões, que é vital realizar ações de conscientização dos familiares acerca da importância do seu papel orientador junto às crianças.

De forma conclusiva é relevante destacar ainda, que constatou-se na instituição uma falta de integração entre os funcionários administrativos e Auxiliares de Serviços de Higiene e Alimentação (ASHA), e o envolvimento dessas pessoas no processo de aprendizagem dos alunos. Nesse aspecto já foi devidamente apontado nas sujeitos a importância de espaço nos trabalhos pedagógicos para a participação de todos e a efetiva consolidação da gestão democrática da educação.

Constatou-se também, que não existe um cargo específico de Psicopedagogo na escola, em que a função envolva exclusivamente os procedimentos relativos a essa formação. O que se tem, em especial na rede municipal de Anápolis, são, professores regentes que são pós graduados em Psicopedagogia, mas que não podem realizar as ações dessa formação em decorrência das atribuições do cargo

que ocupam, assim como ocorre com outros sujeitos, em especial os componentes da equipe gestora.

Vale salientar por fim, que a psicopedagogia institucional é a área cujo lócus de atuação é a instituição, inclusive a escola, na qual compete atuar em especial, junto aos problemas que afetam o processo ensino aprendizagem.

No ambiente escolar o papel do psicopedagogo é fundamental para se garantir o bom andamento do processo ensino aprendizagem, uma vez que tal profissional por meio do diagnóstico institucional pode identificar problemas e apontar possíveis soluções.

Após a realização da pesquisa o que prevalece em nossas mentes é a indignação, decorrente da comprovação da relevância do psicopedagogo no ambiente escolar e da lamentável inexistência de um cargo específico, por meio qual cada instituição teria um profissional com essa formação, destinado exclusivamente a analisar os problemas que se impõe frente ao processo ensino-aprendizagem, atuando de forma orientadora junto a professores, equipe gestora, alunos e família.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nadia Josiane Rockenback de. Dificuldades de aprendizagem: uma reflexão sobre o sujeito complexo e a formação profissional. **Revista EDUC – Faculdade Duque de Caxias**, v. 01, nº. 01, jan-jun, 2014.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDR, F. **O método nas ciências naturais e sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

Associação Brasileira de Psicopedagogia - ABPP. **Código de ética do psicopedagogo** - Reformulado pelo Conselho da ABPP, gestão 2011/2013 e aprovado em Assembleia Geral em 5/11/2011. Disponível em: <<http://www.abpp.com.br>>. Acesso em: 13 abr. 2016.

CARVALHO, Lucas de Andrade; ABREU, Rosemeire Gomes de Abreu. Avaliação psicopedagógica institucional e políticas educacionais. **Revista de Educação**, v.14, n.18, 2011.

CARVALHO, Tatiana Oliveira de; MARINHO, Glaisy Maria Marinho. Psicologia Escolar e Orientação Profissional: Fortalecendo as convergências. **Revista Brasileira de Orientação Profissional** jul.-dez. 2010, Vol. 11, No. 2, 219-228.

HELDER, R. R. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade de Algarve, 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Pesquisa Bibliográfica**. In: _____ . Metodologia do trabalho científico. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Metodologia do trabalho científico. 4 ed.** São Paulo: Atlas, 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. O campo teórico-investigativo da pedagogia, a pós-graduação em educação e a pesquisa pedagógica. **Revista Educativa (UCG)**, Goiânia, vol. 11, no 1 (2008).

MACHINESKI, Rute da Silva *et. al.* **Atuação e potencialidades do psicopedagogo na área de recursos humanos empresarial**. ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer - Goiânia, vol.7, N.13; 2011.

MENDES, Mônica Hoehne. Psicopedagogia: uma identidade em construção. **Construção psicopedagógica**, dez. 2006, v.14, nº.11, p. 0-0. ISSN 1415-6954.

MORAES, Roberta; VARELA, Simone. Motivação do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Eletrônica de Educação**. Ano I, n. 01, ago./dez.2007.

OSTI, Andréia; MARCELINO, Eliane Lucy. A importância do trabalho psicopedagógico: incentivo institucional e atendimento às crianças com dificuldades escolares. **Revista de Educação da Anhanguera Educacional S/A**, v. XI, n. 11, ano 2008. Disponível em:

<<http://sare.anhanguera.com/index.php/reduc/article/viewFile/165/162>>. Acesso em: 10 abr. 2016.

PETERRA, Marcos Tadeu Garcia; RODRIGUES, Silvestre Coelho. Atuação do psicopedagogo nos diversos e complexos contextos de dificuldades de aprendizagem nas instituições escolares. **Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós**, ISSN 2179-9636, Ano 4, número 14, junho de 2014. Disponível em: <<http://www.faceq.edu.br>>. Acesso em: 13 abr. 2016.

RICHARDSON, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROCHA, Marisa Lopes da. **Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises**. *Psicologia Ciência e Profissão*, 23(4), 64-73, 2003.

SÃO PAULO. **Lei nº. 10.891 de 20 de setembro de 2001**. Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2001/lei-10891-20.09.2001.html>>. Acesso em: 16 abr. 2016.

SOUZA, Gleicione Aparecida Dias Bagne de. Psicopedagogia institucional: possibilidades e limites no ensino superior. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 11, n. 2, p. 561-566, ago./dez. 2013.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia Pedagógica**. Trad. Paulo Bezerra. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ANEXOS

Anexo A – Roteiro para entrevista com a gestora

- 1) Quais as principais dificuldades existentes no processo ensino-aprendizagem da instituição?
- 2) Que ações tem sido realizadas para superar tais dificuldades?
- 3) Como ocorre o envolvendo da equipe escolar para o desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos?
- 4) Descreva o papel dos funcionários administrativos, vigias e auxiliares de serviços de higiene e alimentação no processo educativo dos alunos.
- 5) Em que fundamentação teórica a instituição respalda seu trabalho?

Anexo B – Roteiro para entrevista com a coordenadora pedagógica

- 1) Quais suas atribuições na instituição educacional (CEI)?

- 2) Quais tem sido as principais queixas dos professores em relação ao processo ensino-aprendizagem dos alunos?

- 3) Qual o papel do coordenador pedagógico em relação aos problemas relativos ao processo ensino-aprendizagem?

- 4) Qual a concepção da escola em relação ao professor e aluno no que concerne ao processo ensino aprendizagem.

- 5) Que ações práticas você tem realizado para apoiar os professores na prática pedagógica?

Anexo C – Entrevista com funcionários administrativos

- 1) Você se entende parte do processo ensino-aprendizagem do aluno?
- 2) Em sua concepção, que aspectos tem dificultado o processo ensino-aprendizagem dos alunos?
- 3) Que ações poderiam ser realizadas pela escola para superar tal dificuldade?
- 4) Que contribuições você poderia dar para a superação das dificuldades relativas ao processo ensino-aprendizagem dos alunos?
- 5) A gestão escolar demonstra abertura para que funcionários administrativos possam opinar no processo pedagógica da instituição?

Anexo D – Questionário sobre o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

1) Que aspectos são priorizados pela instituição?

cuidar educar educar cuidando

2) Que conteúdos são priorizados no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil?

conceituais atitudinais procedimentais

3) Assinale a abordagem pedagógica por meio da qual a instituição norteia seu trabalho educativo

tradicional sóciointeracionista tecnicista

4) Marque o fator considerado o principal responsável pelos problemas de aprendizagem das crianças.

falta de preparação do professor

falta de apoio da coordenação pedagógica

Negligências da família em acompanhar as atividades, tarefas de casa e outras atividade.

Deficiências na estrutura física.

5) Assinale as alternativas que tem sido realizadas para combater os problemas de aprendizagem

formação continuada dos professores

apoio pedagógico pela equipe

ações de conscientização da família sobre o seu papel educativo

reformas, adequações e ampliações na estrutura física.

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**AUTORIZAÇÃO PARA COLETA E ANÁLISE DE DADOS PARA ELABORAÇÃO
DO DIAGNÓSTICO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

Nome da pesquisa: A psicopedagogia no ambiente escolar: desafios e possibilidades

Pesquisadoras: Dayane Soares de Souza
Rayane Ionara de Melo Tronconi

Orientadora: Ma. Márcia Sumire Kurogi Diniz

Anápolis, _____ de _____ de _____.

Eu, _____
colaborador (a) da Escola _____
autorizo a minha participação na pesquisa
“ _____
_____.”

Esta pesquisa possui como objetivo construir um relatório de diagnóstico psicopedagógico institucional sendo o mesmo elaborado pelas alunas acima citadas do curso de Psicopedagogia Institucional tendo como orientada a Professora Mestre. Márcia Sumire Kurogi Diniz.

Foi garantido a mim que todos os dados do presente estudo serão confidenciais e somente utilizados pelas pesquisadoras e orientadora para fins científicos. Tenho ciência de que meu nome não será divulgado de forma alguma.

Assinatura do colaborador: _____

Assinatura das acadêmicas _____



Assinatura da Supervisora de Estágio